



Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

SECRETÁRIA: ANA MARIA PELLINI

End: Avenida Borges de Medeiros, nº 261

Porto Alegre/RS - 90020-021

RESOLUÇÕES

RESOLUÇÃO Nº 203, de 14 de setembro de 2016.

Aprova o acordo sobre as retiradas de água na
Bacia Hidrográfica do Rio Gravataí.

O **CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS DO RIO GRANDE DO SUL**, no uso de suas atribuições conferidas pela Lei Estadual n.º 10.350, de 30 de dezembro de 1994, regulamentada pelo Decreto n.º 36.055, de 04 de julho de 1995, e suas posteriores modificações aplicáveis à matéria.

Considerando a condição prevista de escassez de água na bacia hidrográfica do rio Gravataí,

Considerando a necessidade de compatibilizar todos os usos da água na Bacia Hidrográfica, garantindo a prioridade ao abastecimento público conforme determina a Constituição Estadual e a Lei n.º 10.350/1994 que regulamentou o Sistema Estadual de Recursos Hídricos,

Considerando a possibilidade de comprometimento do abastecimento das populações devido ao baixo nível da água verificado no rio Gravataí nas captações da CORSAN nos municípios de Alvorada e Gravataí,

Considerando a Ata da 195ª Reunião Ordinária do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Gravataí, realizada em 8 de novembro de 2005, e aprovada pelos seus membros, onde consta a definição do "nível de alerta" e "nível crítico" (nível mínimo operacional) de água a ser considerado na régua instalada junto a captação da CORSAN no rio Gravataí no município de Alvorada para o desencadeamento de ações destinada a evitar problemas com o abastecimento das populações,

Considerando a deliberação do comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Gravataí, em sua 320ª Reunião Ordinária, realizada em 09 de agosto de 2016, que define o "nível de alerta" em 1,00m (um metro) e o "nível crítico" em 50cm (cinquenta centímetros) na régua cota arbitrária acima do Crivo da bomba na Captação da CORSAN no município de Alvorada; régua instalada e georreferenciada, que corresponde a 75cm (setenta e cinco centímetros) "nível de alerta" e 25cm (vinte e cinco centímetros) "nível crítico" em relação ao nível do mar, no marco de Imbituba - SC.

Considerando que o Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Gravataí, dentro de suas atribuições legais, decidiu estabelecer, no processo de gestão da bacia hidrográfica, um conjunto de regras para o uso das águas para irrigação, como parte do processo de planejamento dos usos da água na bacia,

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar o Acordo construído no âmbito do Comitê Gravataí na sua 320ª Reunião Ordinária, mediante o qual ficam ratificados os condicionantes do bombeamento de água para irrigação, a partir dos cursos de água superficiais, objeto das Resoluções do Conselho de Recursos Hídricos do Estado do Rio Grande do Sul em anos anteriores, desde 2006.

Art. 2º - Estabelecer que o bombeamento continuado, nos termos definidos nas portarias de Outorga do Direito do Uso da Água, emitidas pelo Departamento de Recursos Hídricos, somente será permitido enquanto o nível do rio Gravataí na régua junto a Captação da CORSAN no município de Alvorada se mantiver acima do "nível de alerta" e "nível crítico" (nível mínimo operacional)

GOVERNO DO ESTADO DIÁRIO OFICIAL



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

ANO LXXIV

PORTO ALEGRE, QUINTA-FEIRA, 13 DE OUTUBRO DE 2016

Nº 195

Art. 3º - Estabelecer que a captação de água para irrigação será intermitente - iniciando com dois dias sem bombeamento passando três dias com bombeamento - a partir da zero hora do dia subsequente àquele em que o nível do rio Gravataí na régua junto a Captação da CORSAN no município de Alvorada atingir o "nível de alerta".

Parágrafo Único - O regime de captação alternado será mantido enquanto o nível da água se situar entre o "nível de alerta" 1,00 (um metro) e 51cm (cinquenta e um centímetro) na régua, cota arbitrária acima do crivo da bomba na captação da CORSAN no município de Alvorada ou entre 75cm (setenta e cinco centímetros) e 26cm (vinte e seis centímetros correspondente a altitude em relação ao nível do mar, no marco de Imbituba – SC.

Art. 4º - Estabelecer que se o nível da água do rio Gravataí atingir "nível crítico" (nível mínimo operacional) 50cm (cinquenta centímetro) na régua, cota arbitrária acima do Crivo da bomba na captação da CORSAN no município de Alvorada ou 25cm (vinte e cinco centímetros) em relação ao nível do mar, no marco de Imbituba – SC. A captação de água para irrigação será imediatamente suspensa.

Art. 5º - A retomada dos regimes de bombeamento estabelecidos nos Art. 2º e 3º, somente prevista no Art. 4º, somente serão autorizadas mediante comunicado do Departamento de Recursos Hídricos à Secretaria Executiva do Comitê Gravataí, a quem competirá repassar a informação aos representantes das entidades-membro.

Art. 6º - As informações sobre o nível de água do rio Gravataí poderão ser acessadas através do site www.corsan.com.br, no link Situação do Abastecimento de Água - Níveis dos Mananciais.

Art. 7º - Esta Resolução tem prazo de vigência até o dia 15 de março de 2017.

Art. 8º - Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Porto Alegre, 14 de setembro de 2016.

Maria Patrícia Möllmann,
Presidente do CRH/RS

Carmem Lúcia Silveira da Silva,
Secretária Executiva Adjunta do CRH/RS

Código: 1686042